



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RESPOSTA FUNCIONAL DE PREDADORES DE SEMENTES À VARIAÇÃO NA DISPONIBILIDADE DE ÁRVORES COESPECÍFICAS

Fernanda Cristina Souza¹, Fernando Cesar Cascelli de Azevedo^{2*}

1. Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil; 2. Departamento de Ciências Naturais, Universidade Federal de São João del Rei, São João del Rei, Brasil.
*Correspondência para fesouzasjdr@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas /Pôster

O aumento na abundância de árvores coespecíficas pode ter efeito na performance das populações de plantas, diminuindo ou aumentando as taxas de mortalidade principalmente nos estágios iniciais de desenvolvimento (sementes e plântulas). O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da abundância de árvores na predação de sementes de *Joannesia princeps* – cutieira (Euphorbiaceae) por mamíferos em um fragmento de Mata Atlântica. Assim, testamos a hipótese de que a predação de sementes é afetada pela disponibilidade de árvores. Para testar essa hipótese, 493 sementes de cutieiras foram amarradas em carretéis e distribuídas em quinze pontos quadrantes (n = 45 árvores). Câmeras-trap foram instaladas para identificar quais espécies de mamíferos removiam as sementes de cutieiras. Após 40 dias, a maioria das sementes removidas estava predada (n = 88; 57,14%). Nosso modelo indicou que a porcentagem de sementes predadas diminuiu com o aumento na abundância de árvores adultas de cutieira. Cutias (*Dasyprocta* sp.) foram as únicas visitantes que removeram as sementes. Os resultados sugerem que a diminuição da predação de sementes em locais com alta abundância de árvores pode ser explicada pela hipótese de saciedade do predador. Para interpretação desses resultados é preciso considerar a escala na qual o estudo foi realizado e o potencial do inimigo natural em suprimir o recurso dentro dessa escala. Consideramos neste estudo o efeito da predação de sementes por vertebrados em uma escala populacional. Cutias apresentam ciclo de vida longo, baixa taxa de reprodução e podem se alimentar de várias espécies vegetais. Portanto, cutias podem responder menos intensamente à abundância de recurso e apresentar condições de saciedade em áreas com alta abundância de alimento. Outros fatores podem influenciar na hipótese testada, por exemplo, a abundância de cutias pode ser uma covariável importante para avaliar os efeitos da abundância de árvores e frutos na predação de sementes.

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPQ pela bolsa concedida, ao Arleu pela revisão deste trabalho e a equipe do PERD por todo apoio fornecido.